

Handwritten notes in blue ink:
d. f.
Amal. d.
MG
Amal. f. g.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

Estrada Municipal 507, Lote 24 | Boidobra | 6200-275 Covilhã

Tel +351 275 322 079 | Fax +351 275 314 156

geral@beiraserra.pt | www.beiraserra.pt

www.facebook.com/beiraserra

INDÍCE

I – INTRODUÇÃO	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021	6
1. INSTITUCIONAL	6
2. INTERVENÇÃO SOCIAL	9
3. SERVIÇOS	14
4. FORMAÇÃO	15
5. EVENTOS E INICIATIVAS	17
III – RELATÓRIO DE CONTAS 2021	19
BALANÇO	19
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	53
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL	54
V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	55

I – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b), do número 1, do Artigo 26º do Regulamento Interno da Beira Serra – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, a Direção aprovou, por unanimidade, o presente Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano de 2021 na sua reunião de 11 de Abril de 2022. Em conformidade com a deliberação tomada e nos termos regulamentares aplicáveis, alínea a), número 1, do Artigo 16º, o presente documento é remetido ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal para emissão de Parecer e ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para superior apreciação e deliberação em reunião legalmente convocada para o dia 21 de Abril de 2022.

O ano de 2021, embora com menor intensidade, continuou a ser condicionado pela pandemia de COVID-19, pois ainda houve confinamentos e limitações à atividade da Beira Serra que, como sabemos, assenta num profundo e quase permanente trabalho de proximidade com as populações, em especial com os seus estratos mais desfavorecidos.

Apesar destes constrangimentos que nos são alheios, mas para os quais tivemos de encontrar formas de os ultrapassar, consideramos ter estado à altura dos objetivos que traçámos para este ano.

Assim, a Beira Serra, mantendo uma linha de intervenção assente naqueles que são os grandes objetivos estratégicos que desenvolve ao longo dos seus mais de 25 anos e que de forma sucinta visam a promoção do desenvolvimento local, nas suas diferentes dimensões, social, económica, cultural e ambiental da região da Cova da Beira: concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão, assumiu a necessidade de uma permanente atualização das prioridades e das formas de funcionar, de responder às novas necessidades e de comunicar, pois a sociedade está em permanente mudança (nem sempre para melhor) e a Beira Serra, até pela sua matriz, teve de imprimir uma dinâmica de reflexão e ação.

No centro das nossas preocupações estiveram sempre as pessoas, mas também a importância da sustentabilidade financeira da Beira Serra, pelo que, sem deixar de fazer o que tinha de ser feito, no ano de 2021 continuámos, no essencial, o processo de recuperação financeira que de há uns anos a esta parte se tem vindo a desenvolver, pondo fim à nossa dependência da conta caucionada que mantínhamos há alguns anos. Fizemos esta sustentabilidade, melhorando, ao mesmo tempo, o estatuto remuneratório da equipa técnica.

Focados nestes objetivos continuámos a adequar a nossa ação aos constrangimentos que tínhamos pela frente, mantendo a atividade do dia a dia, perspetivando a ação futura, corrigindo aspetos menos conseguidos e elaborando projetos para tornar a sede mais funcional e acolhedora, investindo na manutenção do Centro do Tempo e dando sequência a candidaturas para melhorar as nossas instalações do Teixoso e para o arranjo urbanístico de zonas degradadas na Alâmpada na Boidobra e no Bairro das Nogueiras no Teixoso.

Simultaneamente demos sequência a todos os projetos que tínhamos aprovados, recebendo boas e animadoras avaliações ao nosso desempenho, o que acontece por mérito de uma qualificada, empenhada, motivada e criativa equipa técnica.

Salientamos que a direção, apesar de uma ou outra reunião por vídeo conferência, deu preferência às reuniões presenciais e estas, porque foram regulares, contribuíram o reforço da decisão coletiva e isto permitiu que as grandes decisões passassem pela direção, não beliscando, e até reforçando o envolvimento e participação da equipa técnica, através de reuniões próprias com ou sem participação do presidente da direção.

Não podemos deixar de referir que as medidas de contenção emanadas pela DGS e pelo Governo obrigaram ao adiamento da Assembleia Geral para discutir e votar o Plano de Atividades e o

Orçamento para 2022, o que não deixa de ser um elemento menos positivo, mas que, como se constata foi por motivos alheios à nossa vontade.

Queremos realçar que as medidas que temos vindo a tomar na área da comunicação e imagem têm dado resultados positivos, já que a Beira Serra está mais permanentemente na comunicação social e nas redes sociais, o que reforça a nossa capacidade para o estabelecimento de parcerias e a ligação aos associados, especialmente câmaras e juntas de freguesia e algumas associações, dando assim maior projeção às nossas atividades e iniciativas, sem sucumbirmos à tentação da notícia pela notícia.

Para uma Associação como a Beira Serra as questões da democracia interna são essenciais, já que elas são determinantes para mantermos a matriz de Associação Participada, Prestigiada, Sustentável e Socialmente Responsável.

- ✓ Participada, democraticamente pelos seus Associados;
- ✓ Prestigiada, junto de parceiros, entidades financiadoras e de diversas entidades que nos têm reconhecido com prémios e distinções;
- ✓ Sustentável, porque assente numa rigorosa gestão económica e financeira e numa equipa técnica estável, dedicada e profissional;
- ✓ Socialmente Responsável, pois vai ao encontro das necessidades sentidas pelo território e suas comunidades, com especial

atenção para as camadas mais desprotegidas e com impacto na vida de milhares de destinatários.

A nossa visão da coesão social e valorização do interior, como meio de construção de um país mais desenvolvido está reforçada, pois este tempo mostrou-nos estrangulamentos que já existiam, mas que estavam submersos, acentuou as desigualdades sociais e as assimetrias regionais e trouxe ao de cima, com mais evidência, a necessidade de uma maior intervenção da Beira Serra nas áreas económicas, sociais, culturais e ambientais, o eu procurámos fazer.

Concluimos dizendo que pensamos ter correspondido aos objetivos a que nos propusemos. Por isso, a Direção faz um Balanço positivo da nossa atividade em 2021, para o qual contribuíram associados, Órgãos Sociais, Equipa Técnica e Entidades Parceiras, sem os quais não seria possível alcançar os resultados que aqui se apresentam.

A todos, Bem Hajam!

Covilhã, 19 de Abril de 2022

A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da
Região Centro | Albino Pais Santarém

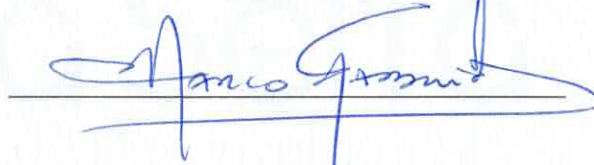


Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

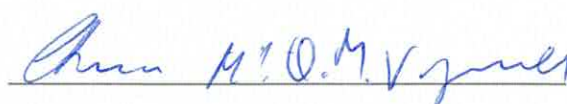
Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra
Marco António Barreiros Gabriel



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. INSTITUCIONAL

Estrutura de atuação direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a

procura de sinergias e soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações. **Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação¹:**

AÇÃO	ÓRGÃOS SOCIAIS
OBJETIVOS	✓ Cumprir a periodicidade das reuniões dos órgãos
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ AG Ordinária – PAO 2021, 18.06.2021 (deveria ter sido realizada em 2020) ✓ AG Ordinária – RAC 2020, 18.06.2021 (deveria ter sido realizada até Março de 2021) ✓ AG Ordinária – PAO 2022, 21.04.2022 (deveria ter sido realizada em 2021)
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	ASSOCIADOS E AMIGOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar diagnóstico de necessidades e de apoios junto dos associados e amigos ✓ Conceber um catálogo de serviços a prestar aos associados ✓ Criar e pôr em funcionamento o gabinete de apoio técnico aos associados ✓ Participar em eventos de Associados
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não foram dados passos significativos nesta ação ✓ Estivemos presentes em vários eventos de Associados
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado

AÇÃO	REDES E PARCERIAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar o trabalho em rede e alargar o número de parcerias efetivas (locais, regionais e nacionais) ✓ Participar nos eventos para que somos convidados

¹ A Avaliação do Plano de Ação é realizada por uma escala tipo Likert de 5 pontos em que:

Nível 1 – Objetivo não alcançado, grau de cumprimento de 0-30%;
Nível 2 – Objetivo insuficientemente alcançado, grau de cumprimento de 30-50%;

Nível 3 – Objetivo parcialmente alcançado, grau de cumprimento de 50-75%;

Nível 4 – Objetivo globalmente alcançado, grau de cumprimento de 75-90%;

Nível 5 – Objetivo totalmente alcançado, grau de cumprimento de 90-100%.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '7' and various initials.

RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço do trabalho em rede no âmbito dos projetos de intervenção social ✓ Novo Protocolo com UBI no âmbito do Programa Impulso Adultos ✓ Novo Protocolo com o IPCB para colaboração em projetos de interesse comum a ambas as entidades ✓ Participação em eventos de Parceiros
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar obras de manutenção do Centro do Tempo e aprofundar e acelerar a discussão sobre o futuro daquele espaço ✓ Realizar obras de ampliação do GIL – Gabinete de Intervenção Local (Teixoso) e da Sede da Beira Serra (Boidobra) ✓ Manter o espaço em Belmonte e ponderar a criação de novos espaços em outras freguesias, sem que tal possa comprometer a estabilidade financeira da Beira Serra
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rentabilização do Centro do Tempo através do aluguer de salas de formação ao IEEP ✓ As obras de ampliação do GIL não tiveram desenvolvimentos ✓ Foram realizadas obras de ampliação da Sede da Beira Serra ✓ Foi mantido o espaço em Belmonte
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO COMUNICAÇÃO E IMAGEM	
OBJETIVOS	✓ Executar o Plano elaborado no Projeto de Capacitação para o Investimento Social
RESULTADOS	✓ Foram dados alguns passos ainda insuficientes para a concretização global deste objetivo
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado

AÇÃO EQUIPA TÉCNICA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da Beira Serra e melhorar a sua eficácia organizacional ✓ Realizar reuniões trimestrais da Direção com a Equipa Técnica
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção da participação ativa dos trabalhadores ✓ Não realizadas as reuniões trimestrais da Direção com a Equipa Técnica
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO CANDIDATURAS	
--------------------------	--

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A
f
D
MG
est
j
Am.

OBJETIVOS	✓ Procurar a sustentabilidade, diversificando e alargando as fontes de financiamento Preparar, elaborar e apresentar candidaturas junto de entidades, empresas e fundações
RESULTADOS	✓ Mediadores Municipais Interculturais (Aprovada)
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado



Beira Serra

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '7' and various initials.

2. INTERVENÇÃO SOCIAL

Estrutura que operacionaliza a concretização da missão institucional, desenvolvendo projetos nas diferentes dimensões social, económica, cultural

e ambiental. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO		ABRAÇA A ESCOLA (2019-2021)
OBJETIVOS	Promover a aquisição de conhecimentos e competências, no âmbito da intervenção preventiva	
RESULTADOS	<p>Ação 1 - Formação de Técnicos de Educação ✓ 2 formações (48 Professores)</p> <p>Ação 2 - Formação de Assistentes Operacionais ✓ 1 formação (21 Assistentes Operacionais)</p> <p>Ação 3 - Treino de Competências Pessoais e Sociais ✓ 192 adolescentes</p> <p>Ação 4 - PREAMP - Ateliers/oficinas de Música eletrónica ✓ 1 oficina (9 jovens)</p> <p>Ação 5 – Concurso de Ideias ✓ 1 ação (30 adolescentes)</p> <p>Ação 6 - Promoção da comunicação familiar ✓ 25 adolescentes</p> <p>Ação 7 - Fórum Família ✓ 63 Pais/famílias</p> <p>Ação 8 - Serviço de apoio à Comunidade Educativa ✓ 583 adolescentes</p> <p>Ação 9 - Programa de rádio "Mais vale prevenir..." ✓ 12500 Pais/Encarregados de educação</p> <p>Ação 10 - Desdobrável com informação divulgada nas emissões de rádio "Mais vale prevenir..." ✓ 5000 Pais/Encarregados de educação</p>	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		VELEDA MULHERES E MONO PARENTALIDADE (2019-2021)
OBJETIVOS	Empoderar um grupo de mulheres em situação de monoparentalidade, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através da arte	
RESULTADOS	<p>3 Laboratórios de Pesquisa Social e Artística:</p> <p>✓ 74 mulheres participaram nas sessões de sensibilização + 19 entidades de intervenção social + 47 mulheres inscritas (33 em + de 10 sessões)</p>	

Evento Final dos Laboratórios:

- ✓ 12 mulheres inscritas participaram no evento final + 6 entidades participaram no evento final

Grupos VELEDA:

- ✓ 28 mulheres inscritas (12 em + de 6 sessões) + 8 sessões dos Grupo VELEDA realizadas durante um ano;

Processo de criação/espetáculo/Apresentações Espetáculo:

- ✓ 10 mulheres integraram o processo criativo + 33 sessões de criação/ensaio presenciais e 18 online + 120 espetadores nas apresentações do espetáculo + 7 participantes nos laboratórios assistiram ao espetáculo

Apresentações do vídeo documentário:

- ✓ 70 espetadores em 2 apresentações (Covilhã e Fundão) + 12 participantes nos laboratórios e no espetáculo + 6 artigos e comunicações produzidas

VELEDA Reflexão & Debate:

- ✓ 4 comunicações de participantes do espetáculo + 8 participantes nos laboratórios e no espetáculo

Indicadores de medição dos resultados esperados:

- ✓ 33 mulheres participaram mais do que uma vez nas sessões e avaliaram positivamente os laboratórios (pelo menos 80% das participantes) + 20 mulheres evidenciaram a aquisição de 9 competências (concentração, motivação, expressão corporal, oral e gestual, curiosidade, compromisso com o projeto, respeito, interação com os outros) e aumentaram os seus conhecimentos de igualdade de género, direitos da família e laborais e as suas competências de comunicação- expressão e perceção, domínio da expressão corporal, oral, capacidade criativa, de concentração, de gestão de tempo, planeamento, improvisação em situações quotidianas, adaptação para avaliar e gerar feedback, aceitação da avaliação das outras pessoas, capacidade de autocrítica, de trabalho em equipa + 13 notícias divulgadas nos órgãos de comunicação social (10 imprensa escrita, 1 televisão, 2 na rádio.)

AVALIAÇÃO

Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO

A PAR E PASSO (2020-2021)

OBJETIVOS

Sensibilizar e alertar a sociedade para as desigualdades e sofrimento resultantes da discriminação

Capacitar um grupo de pessoas ciganas através da sua participação ativa em atividades de produção de conteúdos de comunicação

RESULTADOS

Atividade 1: "Mitos Ou Verdades

- ✓ Periodicidade: Diária
- ✓ Realizadas 58 rubricas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	<p>Atividade 2: A Par e Passo</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Periodicidade: Mensal ✓ 6 debates com a participação de 12 pessoas, sendo que 6 foram pessoas ciganas portuguesas <p>Atividade 3: Em Rede</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Periodicidade: Mensal ✓ 15 pessoas capacitadas para o uso das redes sociais; ✓ Divulgação do vídeos nas redes sociais da entidade promotora parceiros
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	HORTA COMUNITÁRIA BAIRRO DA ALÂMPADA (2020-2022)
OBJETIVOS	Criar uma Horta Comunitária no Bairro da Alâmpada – Freguesia de Boidobra
RESULTADOS	<p>1. PREPARAR A TERRA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Terraplanagem: realizada ✓ Furo Artesiano: Já foram adjudicados os trabalhos. ✓ Sistema de Rega: em processo de contratação ✓ Baixada: Construámos murete de receção de eletricidade e efetuámos pedido pela e aguardamos orçamento da E-Redes. ✓ Vedação: em processo de auscultação a fornecedores ✓ Estão agendadas visitas de outras empresas para orçamento. <p>2. PLANTAR / SEMEAR</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciaram-se os contactos com os futuros utilizadores; ✓ Foi elaborada documentação de suporte: Regulamento Interno, Ficha de Candidatura, Acordo de Utilização.
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	JUMP E8G (2021-2022)
OBJETIVOS	Promover a inclusão escolar e a cidadania de crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, em contextos vulneráveis
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 363 Participantes abrangidos: 297 crianças/jovens (55 diretos e 242 indiretos) e 66 familiares. ✓ 301 Participantes em atividades promotoras de sucesso escolar (55 diretos e 246 indiretos) e com regularidade (mínimo 12 sessões): 136 participantes (52 diretos e 84 indiretos) ✓ Intervenção em 9 turmas: 3 turmas 1º ciclo (54 participantes); 3 turmas 2º ciclo (71 participantes); 3 turmas 3º ciclo (66 participantes).

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 277 Participantes em atividades de cidadania e/ou culturais: (55 diretos e 222 indiretos) e com regularidade (mínimo 12 sessões): 135 (46 diretos e 89 indiretos). ✓ Taxa de execução das atividades: 99% ✓ Registo de 1064 sessões presenciais, 110 sessões virtuais, 25 sessões em registo telefónico, 5 sessões de grande envolvimento e 13 de trabalho de rua. <p>Sessões de grande envolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração do Dia Internacional da Mulher (2021) – Testemunhos (10 crianças/jovens; 8 familiares e outros 45) ✓ Dia da Criança – Centro Escolar de Caria (100 crianças; 20 familiares; 30 outros) ✓ Cerzir o Bairro – Requalificação da rua do projeto (19 crianças/jovens; 20 familiares; 19 Outros) ✓ JUMP FEST – Desafio JUMP (120 crianças/jovens; 10 familiares; 30 Outros) ✓ JUMP FEST – Festa “Flower Power” Regresso à Escola (30 crianças/jovens; 5 familiares; 20 Outros)
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

Handwritten signatures and initials:
 WF
 [Signature]
 [Signature]

AÇÃO		TRAJETOS E8G (2021-2022)
OBJETIVOS	Valorizar a educação como agente de mudança e transformação para a vida das crianças, jovens, famílias e sua envolvimento social	
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 192 Participantes abrangidos (50 participantes diretos, 165 indiretos); (210 crianças e 43 familiares e outros) ✓ Taxa global de execução de 101%, realizou 848 sessões c/ presenças (522 na medida I e 326 na medida III); ✓ 1630 participaram em atividades promotoras sucesso escolar; ✓ 142 participaram em atividades promotoras de cidadania. ✓ 32 iniciativas/atividades de promoção da saúde. <p>Outros resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 73 pessoas IRS online ✓ 63 pessoas Censos 2021 ✓ 25 pessoas marcação/ certificado de vacinação ✓ 3 pessoas renovação do Título de Residência. ✓ 12 pessoas Encaminhamento e integração de formação profissional; 	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		CIVITAS (2021-2023)
OBJETIVOS	Reforçar a literacia democrática e a consciência cívica através da criação de um jogo que permita apreender os princípios básicos da Constituição da República Portuguesa	

Handwritten notes and signatures:
 - A blue arrow pointing to the top right.
 - The number '7'.
 - A signature.
 - The initials 'MG' and 'J' with a checkmark.
 - Another signature.

RESULTADOS	Criação de um jogo lúdico
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Constituição da equipa de trabalho (2 técnicos da Beira Serra e 1 dirigente; 2 criativos da Editora; 1 Consultor Científico da ESE- IPCB, 10 professores titulares dos 7 agrupamentos de Escolas) ✓ Criação do Booklet Vamos Jogar e Caixa Mediadora para dinâmicas de exploração de conteúdos e criação de jogo sobre a Constituição da República em sala de aula; ✓ Parceria com a Divisão de Edições da Assembleia da República.
	AVALIAÇÃO

Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	PONTES (2021-2022)
OBJETIVOS	Intervenção em 3 Espaços Públicos no Bairro das Nogueiras que permitam fortalecer os laços comunitários
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limpeza da garagem 33 e levantamento do espaço por estudante de arquitetura (Ação1) ✓ Estudo prévio para proposta de arquitetura (ações 2 e 3) ✓ Realização de 2 sessões em parceria com o ACES Cova da Beira e a participação de 15 moradores (Ação 4) ✓ 2 Reuniões com 7 moradores interessados na criação de uma comissão de moradores (Ação 5) ✓ As ações 6, 7 e 8 só poderão ser feitas em 2022
AVALIAÇÃO	

Objetivo Globalmente Alcançado

F.
D.
U.F.
C. Silva
Chantal

3. SERVIÇOS

Estrutura de apoio técnico e consultoria por meio de parcerias que visem o desenvolvimento do empreendedorismo para indivíduos e

organizações. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO	ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (IEFP) ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (CASES)
OBJETIVOS	Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP e do programa de Microcrédito e Microinvest
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 27 Projetos Submetidos ✓ 25 Projetos Aprovados (12 Covilhã, 6 Belmonte, 4 Fundão, 2 Castelo Branco, 1 Penamacor) ✓ 0 Projetos Reprovados ✓ 2 Projetos Desistentes ✓ 0 Projetos a Aguardar Decisão ✓ 23 Projetos em Acompanhamento ✓ 25 Empresas Criadas ✓ 27 Postos de Trabalho Criados ✓ Investimento Criado 341.403,96€
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	GABINETE SOCIAL
OBJETIVOS	Prestar apoio no relacionamento com Entidades da Administração Pública Central (Segurança Social, Finanças, Justiça, IEFP, IMT, Educação, Saúde, ANSR, ACT), Entidades da Administração Local (Habitação Municipal) e Entidades Privadas (Água, Eletricidade, Gás e Comunicações)
RESULTADOS	<p>Atendimento Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 63 pessoas Censos 2021 ✓ 25 pessoas marcação/ certificado de vacinação ✓ 3 pessoas renovação do Título de Residência. ✓ 12 pessoas Encaminhamento e integração de formação profissional; <p>Apoio ao Preenchimento Online da Declaração de Rendimentos (IRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Total: 97 IRS – 156 Pessoas ✓ JFB: 26 IRS – 42 pessoas; CAA: 57 IRS – 90 pessoas; GIL: 14 IRS – 24 pessoas
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

4. FORMAÇÃO

Estrutura certificada pela DGERT – Direção Geral de Emprego e das Relações de Trabalho (Certificado nº 3033/2017), complementando a intervenção social e apostando na inserção social e profissional dos destinatários. Visa ainda a

prestação de serviços de formação externa e em parceria e a qualificação dos recursos humanos da associação. **Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:**

AÇÃO		FORMAÇÃO DE PROFESSORES
OBJETIVOS		RESULTADOS
✓ 1 Ação		✓ 2 ações
✓ 15 Formandos		✓ 48 formandos
✓ 85 % de Formandos que concluem a ação		✓ 100%
✓ 100 % de Formandos com Aproveitamento		✓ 100%
✓ Satisfação de Formadores Bom ou Muito Bom		✓ Muito Bom
✓ Satisfação de Formandos Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Desempenho Coordenadores Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Desempenho de Formadores Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Menos de 2% de Reclamações		✓ 0 reclamações
✓ Mais que 90% de Execução Financeira		✓ 100% de Execução Financeira
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		FORMAÇÃO DE ASSISTENTES OPERACIONAIS
OBJETIVOS		RESULTADOS
✓ 1 Ação		✓ 1 ação
✓ 12 Destinatários		✓ 21 Formandos
✓ 85 % de Formandos que concluem a ação		✓ 100%
✓ 100 % de Formandos com Aproveitamento		✓ 100%
✓ Satisfação de Formadores Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Satisfação de Formandos Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Desempenho Coordenadores Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Desempenho de Formadores Bom ou Muito Bom		✓ 100% avaliaram Bom ou Muito Bom
✓ Menos de 2% de Reclamações		✓ 0 reclamações
✓ Mais que 90% de Execução Financeira		✓ 100% de Execução Financeira
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

Formação Financiada

No ano de 2021 não estava prevista e não foi realizada qualquer ação de formação nesta área.

Formação Não Financiada

No ano de 2021 não estava prevista e não foi realizada qualquer ação de formação nesta área.



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature that appears to be 'UFG' and other illegible marks.

5. EVENTOS E INICIATIVAS

Estrutura para a conceção, promoção e execução de ações pontuais, inseridas nos diferentes projetos em execução, por forma a dar visibilidade pública à intervenção social

desenvolvida. Apresentam-se de seguida as ações, objetivos, resultados alcançados e a respetiva avaliação:

AÇÃO		5º CERZIR O BAIRRO
OBJETIVOS	Revitalizar Espaços Públicos	
RESULTADOS	✓ Realizado em Belmonte com a participação de 58 pessoas (19 crianças/jovens; 20 familiares; 19 Outros) e 5 entidades	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		5º ANIVERSÁRIO HORTA DO BAIRRO
OBJETIVOS	Dar apoio à Gestão da Horta Comunitária do Bairro das Nogueiras	
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi dada continuidade à gestão da horta com renovação de utilizadores e limpeza dos talhões não utilizados ✓ Iniciativa não realizada 	
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado	

AÇÃO		ABERTURA DA AMPLIAÇÃO DO GIL
OBJETIVOS	Inaugurar a ampliação das instalações do Gil no Bairro das Nogueiras – Teixoso	
RESULTADOS	✓ Não realizada por as obras ainda não terem sido finalizadas	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado	

AÇÃO		JUMP FEST
OBJETIVOS	Divulgar o projeto junto da comunidade do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral	
RESULTADOS	✓ Realizado com a participação de 160 pessoas (120 crianças/jovens; 10 familiares; 30 Outros)	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		PÁTIO DOS 80
OBJETIVOS	Intervir em 2 Espaços Públicos do Bairro dos 80 Fogos – Alâmpada - Boidobra	

RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizada a requalificação do Pátio dos 80 com a parceria do Departamento de Arquitetura da UBI e a Junta de Freguesia da Boidobra✓ Falta realizar a implantação do Pomar Comunitário
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado



Beira Serra

III – RELATÓRIO DE CONTAS 2021

BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2021 (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo Não Corrente:			
Ativos Fixos Tangíveis	6	361 811,94	368 586,90
Total Ativo Não Corrente:		361 811,94	368 586,90
Ativo Corrente:			
Cientes	9;10	75,20	17 311,33
Estado e Outros Entes Públicos	9;20	1 904,00	1 276,00
Outras Contas a Receber	9;11	381 646,28	255 841,12
Diferimentos	12	569,57	587,71
Outros Activos Financeiros	9;13	908,31	937,01
Caixa e Depósitos Bancários	5;9;14	120 580,18	69 416,51
Total Ativo Corrente:		505 683,54	345 369,68
Total do Ativo:		867 495,48	713 956,58

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital Subscrito	15	692,20	692,20
Resultados Transitados	16	138 490,98	88 914,27
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	17	354 834,62	363 222,75
Sub-Total:		494 017,80	452 829,22
Resultado Líquido do Período	8	22 048,22	49 576,71
Total do Capital Próprio:		516 066,02	502 405,93
Passivo:			
Passivo Não Corrente:			
Total Passivo Não Corrente:		0,00	0,00
Passivo Corrente:			
Fornecedores	18;19	572,92	576,46
Estado e Outros Entes Públicos	18;20	10 910,60	6 748,79
Financiamentos Obtidos	18;21	171,15	6,61
Outras Dívidas a Pagar	18;22	0,00	335,82
Diferimentos	23	339 774,79	203 882,97
Total Passivo Corrente:		351 429,46	211 550,65
Total do Passivo		351 429,46	211 550,65
Total do Capital Próprio e do Passivo		867 495,48	713 956,58

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2021 (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	24	0,00	12 500,00
Subsídios à exploração	25	307 853,57	275 291,02
Fornecimentos e serviços externos	26	-63 755,33	-66 706,87
Gastos com o pessoal	27	-199 113,41	-198 219,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-14 520,15	0,00
Outros rendimentos e ganhos	29	29 345,93	38 530,10
Outros gastos	30	-22 426,77	-664,36
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		37 383,84	60 730,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-15 330,34	-11 052,15
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		22 053,50	49 678,30
Juros e gastos similares suportados	31	-5,28	-101,59
Resultado antes de imposto:		22 048,22	49 576,71
Resultado líquido do período:		22 048,22	49 576,71



O Contabilista Certificado
Carlos Alberto Caramelo Carapito




A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro | Albino Pais Santarém

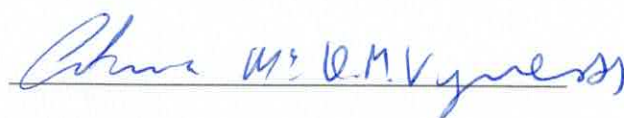


Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

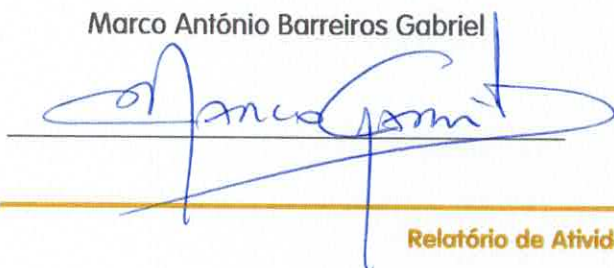
Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



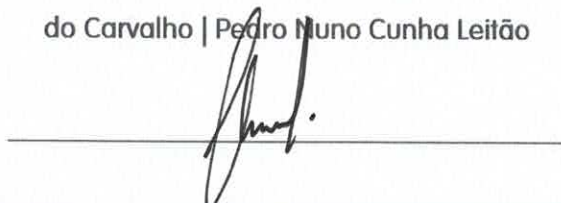
1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra
Marco António Barreiros Gabriel



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

1. Identificação da Entidade

A Beira Serra – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C, Boidobra, 6200-275 Covilhã, freguesia da Boidobra Concelho da Covilhã, possuidora no número de identificação fiscal 503 310 557, e encontra-se devidamente registada no Governo Civil de Castelo Branco e também no Registo Central do RNPC.

A atividade principal é a promoção do desenvolvimento local, que se encontra enquadrada no CAE Rev3 - 94995.

A Associação tem como associados pessoas individuais, bem como organismos coletivos integrantes da sociedade diretamente ligados ao apoio social às populações (Municípios, Freguesias, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associações Setoriais, Sindicais e Socioprofissionais e Entidades de Apoio Social).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que diz respeito à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada no aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento

do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do

dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda ou estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- i. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ii. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - a) Alterações no risco segurado;
 - b) Alterações na taxa de câmbio;
 - c) Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - i. Alterações no preço do bem locado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Associação irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativo ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

3.2.6. Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rêdito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.2.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;

- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- e) Apuramentos dos subsídios à exploração/ investimento a receber ou a restituir.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Os gastos ocorridos no próprio exercício, cujo custo será reconhecido no exercício seguinte;
- b) Os gastos ocorridos no exercício seguinte, cujo custo será reconhecido neste exercício;
- c) Os subsídios a fundo perdido obtidos no âmbito de diversos Projetos, que irão ser refletidos em proveitos em função dos gastos incorridos e das depreciações dos bens objeto de apoio.

3.2.9. Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.2.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Alterações de políticas contabilísticas e correção de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a associação efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de ganhos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a associação tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem situações que afetem ou coloquem alguma incerteza materialmente relevante nas estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

	2021			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	89,81	1 067,49	1 018,87	138,43
Depósitos bancários	69 326,70	375 397,11	324 282,06	120 441,75
	69 416,51	376 464,60	325 300,93	120 580,18

	2020			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	20,73	1 087,31	1 018,23	89,81
Depósitos bancários	646,80	515 672,30	446 992,40	69 326,70
	667,53	516 759,61	448 010,63	69 416,51

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ano 2021						
11- Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos	TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	480 656,56	77 798,52	62 173,10	53 913,06	29 341,67	703 882,91
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-117 433,82	-77 631,85	-62 173,10	-49 068,04	-28 989,20	-335 296,01
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	363 222,74	166,67	0,00	4 845,02	352,47	368 586,90
Adições						
Compras/Outras				8 035,86	519,52	8 555,38
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	8 035,86	519,52	8 555,38
Diminuições						
Depreciações	-8 388,13	-83,33		-6 540,35	-318,53	-15 330,34
5 -Total das diminuições	-8 388,13	-83,33	0,00	-6 540,35	-318,53	-15 330,34
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	354 834,61	83,34	0,00	6 340,53	553,46	361 811,94

Ano 2020						
11- Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos	TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	480 656,56	77 548,52	62 173,10	53 913,06	29 341,67	703 632,91
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-109 045,69	-77 548,52	-62 173,10	-46 546,10	-28 930,45	-324 243,86
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	371 610,87	0,00	0,00	7 366,96	411,22	379 389,05
Adições						
Compras/Outras		250,00				250,00
4 - Total Adições	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	250,00
Diminuições						
Depreciações	-8 388,13	-83,33		-2 521,94	-58,75	-11 052,15
5 -Total das diminuições	-8 388,13	-83,33	0,00	-2 521,94	-58,75	-11 052,15
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	363 222,74	166,67	0,00	4 845,02	352,47	368 586,90

Durante o Exercício económico de 2021, foram efetuadas aquisições de ativos fixos tangíveis no montante de 8.555,38€, assim discriminadas:

a) Equipamento Administrativo

Código	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
2021.43501	SUPER DOC	1	142,46	142,46
2021.43502	ILUMINAÇÃO PARA ESTÚDIO FOTOGRÁFICO	1	182,99	182,99
2021.43503	OCULOS REALIDADE VIRTUAL KLACK	1	38,85	38,85
2021.43504	ROBO CLEMENTONI	1	44,99	44,99
2021.43505	COMPUTADOR PORTÁTIL LENOVO V15-IL	2	899,45	1 798,90
2021.43506	SMARTPHONE MOTOROLA MOTO E6I PHONE	1	147,96	147,96
2021.43507	FONES BLUETOOTH NGS SLOTH BK	4	36,78	147,11
2021.43508	COLUNA PORTÁTIL XIAOMI	1	39,61	39,61
2021.43509	TABLET 10 ALCATEL	9	169,65	1 526,88
2021.43510	PORTATIL HP 250 G7	3	1163,04	3 489,12
2021.43512	COLUNA BLUETOOTH FRESH	1	29,99	29,99
2021.43513	PEN DT100G3/64G	1	16,99	16,99
2021.43514	MICROSCOPIO + ACESSORIOS	1	198,79	198,79
2021.43515	MEDIDOR COMBI PH PARA SOLO	1	31,25	31,25
2021.43516	ROBOT CLEMENTONI MIND	1	199,98	199,98
			Total	8 035,87

a) Outros Ativos

Código	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
2021.43701	MAQUINA PIPOCA	1	34,95	34,95
2021.43702	FORNO ELECTRICO HAEGER 45L	1	164,99	164,99
2021.43703	MICRO ONDAS ORIMA	1	114,99	114,99
2021.43704	MEDIADOR DE TENSÃO ARTERIAL	1	33,82	33,82
2021.43705	BALANÇO WC PRETA EDM	1	18,46	18,46
2021.43511	VIOLA EGIPLANET	1	152,30	152,30
			Total	519,51

Durante o Exercício económico de 2020, foram efetuadas aquisições de ativos fixos tangíveis no montante de 250 €, assim discriminadas:

a) Equipamento Básico:

Fotocopiadora CANON IR1133IF, no montante de 250€;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante as vidas úteis estimadas de acordo com divulgação efetuada na Nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de 15.330,34€ (11.052,15€ em 2020), foram registadas na rubrica de Gastos de depreciação e amortização.

7. Locações

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021 a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com Imóveis- Outros alugueres, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	Gastos do período	
	2021	2020
Outros Alugueres		
Espaço em Belmonte	1 440,00	1 320,00
Espaço - União Freguesias de Belmonte		1 152,00
Freguesia do Fundão		255,00
Outros Espaços	600,00	
	2 040,00	2 727,00

No exercício económico de 2021, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.440,00€;
- 2) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projeto "Veleda" no Teatro das Beiras, no montante de 600,00€;

No exercício económico de 2020, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.320,00€;
- 2) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projeto formativo "Capacitação para a Inclusão", à União de freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, no montante de 1.152,00€;
- 3) Alugueres de espaço, pontuais e específicos para execução do projeto formativo "Capacitação para a Inclusão", à União de freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, no montante de 255,00€;

8. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os Órgãos executivos da Associação, entendem que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020 e em 2021.

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3.º do Código do IRC, as entidades residentes são tributadas pelo lucro ou pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, consoante exerçam ou não, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, respetivamente. Relativamente às sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, às cooperativas e empresas públicas, a lei entende que exercem sempre, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No que concerne às demais pessoas coletivas de direito público ou privado, com sede ou direção efetiva em território português, tem que se averiguar, caso a caso, qual é a atividade desenvolvida.

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 3.º do Código do IRC são atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola "todas as atividades que consistam na realização de operações económicas de carácter empresarial, incluindo as prestações de serviços".

No que diz respeito às isenções, estabelece o n.º 1 do art.º 11.º do Código do IRC, que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas ou desportivas, encontram-se isentos de IRC, desde que as entidades que auferirem tais rendimentos sejam associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e respeitem cumulativamente as condições enumeradas no n.º 2 do mesmo artigo, ou seja:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou por interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para a comprovação do referido na alínea anterior.

Ainda em conformidade com o n.º 3 desta disposição legal, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção aí prevista, os provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O conceito de fins culturais previsto no Código do IRC, para efeitos de isenção de IRC, é um conceito indeterminado, pois que a lei não define o que é cultura. Assim, é necessário ao intérprete-aplicador proceder a um preenchimento valorativo de acordo com os parâmetros dentro dos quais a norma se desenvolve e, em virtude de constituir uma exceção face à regra geral de incidência tributária, esta interpretação deve ser restritiva por forma a se aplicar aos casos e situações inequivocamente previstos no corpo legislativo.

O objetivo do regime estabelecido no art.º 11.º do Código do IRC é estimular a atividade cultural desenvolvida em proveito do interesse geral, de forma não lucrativa. Assim, a noção de cultura, para efeitos de isenção de IRC, tem que necessariamente se consubstanciar em produtos culturais, que traduzem algo erudito, de clássico, ou ainda algo de recreativo, de estético, de criador ou inovador, englobando a cultura popular. É este o conceito de cultura, empírico, do dia-a-dia, o qual nós associamos quando lemos a palavra cultura, desagregada de qualquer contexto.

No caso da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no prosseguimento dos fins estatutários a associação desenvolve, quase exclusivamente, a atividade de promoção do desenvolvimento regional, o que configura na maior parte das vezes uma prestação de serviços.

De facto, pese embora se trate de uma associação sem fins lucrativos, desenvolve como atividade principal a atividade de prestação de serviços, o que constitui uma atividade comercial sujeita a IRC.

Nestes termos, a associação deverá proceder à entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Modelo 22, a que se refere o art.º 120.º do Código do IRC, qualificando-se, necessariamente, como residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Em 31 de Dezembro de 2021, apurou-se a matéria coletável de acordo com a alínea b) do N.º1 do artigo 15.º do Código do IRC, repartindo os rendimentos obtidos em função da sua tributação, identificando-se assim rendimentos sujeitos ao regime geral (Rendimentos de atividade comercial e rendimentos de atividade predial), rendimentos isentos (rendimentos derivados de atividades prestadas a sócios da associação no âmbito do seu objeto social) e rendimentos não sujeitos (Quotizações, Subsídios e subvenções recebidas e donativos).

Ao Resultado apurado nas atividades sujeitas ao regime normal (sujeito a Imposto) irá ser deduzido e até à sua concorrência o montante dos gastos comuns das atividades isentas e não sujeitas.

O cálculo dos gastos comuns, é efetuado aplicando aos gastos totais das atividades não sujeitas e isentas um fator percentual que deriva da relação entre os rendimentos sujeitos a tributação e a soma dos rendimentos não sujeitos e isentos, conforme cálculos:

- Gastos comuns de atividades isentas e não sujeitas : 294.352,61€;
- Fator de multiplicação aplicável aos gastos comuns: $15.318,10€ / 337.199,50€ = 0,04543$;
- Valor dos Custos comuns a deduzir = $294.352,61€ \times 0,04543 = 13.371,68€$ (Cálculo sujeito a arredondamentos).

No quadro em anexo, discriminamos os rendimentos e gastos das atividades por regime de tributação fiscal:

Determinação da Matéria Coletável	Geral	Isenção	Não Sujeitos	Total
RENDIMENTOS				
Subsídios Exploração			307 853,57	307 853,57
Donativos Gerais			25,00	25,00
Quotas			5 403,02	5 403,02
Alugueres (Cedência de Viaturas)		101,30		101,30
Alugueres (Cedência de Sala)	7 616,00			7 616,00
Cessão de Exploração	6 000,00			6 000,00
Reembolso Despesas (Refaturação despesas)	1 702,10			1 702,10
Recuperação Custos		0,92		0,92
Outros		109,46	8 388,13	8 497,59
TOTAL RENDIMENTOS	15 318,10	211,68	321 669,72	337 199,50
GASTOS				
FSE	6 195,19	7 532,76	50 027,38	63 755,33
Gastos C/Pessoal		2 860,20	196 253,21	199 113,41
Amortizações	83,33		15 247,01	15 330,34
Imparidade de Dívida a receber (Cliente)	14 520,15			14 520,15
Outros Gastos e Perdas		1 045,78	1,40	1 047,18
Insuficiência da Estimativa Imposto		200,00		200,00
Correções Rel. Exerc Anteriores		300,00	20 569,59	20 869,59
Quotizações		310,00		310,00
Juros		5,28		5,28
TOTAL GASTOS	20 798,67	12 254,02	282 098,59	315 151,28
RESULTADO LIQUIDO	-5 480,57	-12 042,34	39 571,13	22 048,22
Cálculo dos Custos Comuns	$C / (C + D) \times B$		13 371,68	
C = é o montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;			15 318,10	
D = é o valor dos rendimentos brutos não sujeitos ou isentos;			321 881,40	
B = é o montante dos custos comuns ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos e dos não sujeitos ou isentos.			294 352,61	
Rendimento Tributável - Regime Geral	(RL - Custos Comuns)		-18 852,25	

9. Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos Bancários	120 441,75		120 441,75	69 326,70		69 326,70
Caixa	138,43		138,43	89,81		89,81
	120 580,18	0,00	120 580,18	69 416,51	0,00	69 416,51
Ativos financeiros ao custo:						
Estado e Outros Entes Públicos	1 904,00		1 904,00	1 276,00		1 276,00
Outros Ativos Financeiros	908,31		908,31	937,01		937,01
Outras Contas a Receber	380 110,28		380 110,28	255 841,12		255 841,12
Clientes	16 131,35	-14 520,15	1 611,20	17 311,33	0,00	17 311,33
	399 053,94	-14 520,15	384 533,79	275 365,46	0,00	275 365,46
	519 634,12	-14 520,15	505 113,97	344 781,97	0,00	344 781,97

10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Clientes", apresentava a seguinte discriminação:

Clientes C/C	2021			Total	2020			Total
	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias		<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	
Criafectos - Serv. Apoio Domiciliário, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	1 845,00	1 845,00	10 472,10	14 162,10
Município Belmonte	0,00	0,00	0,00	0,00	36,00	0,00	1 500,00	1 536,00
Clientes Gerais - Cedência Viaturas	75,20	0,00	0,00	75,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Codinfor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 047,45	565,78	1 613,23
TOTAL	75,20	0,00	0,00	75,20	1 881,00	2 892,45	12 537,88	17 311,33
Clientes Cobranças Duvidosas	2021			Total	2020			Total
	Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo Final		Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo Final	
Criafectos - Serv. Apoio Domiciliário, Lda	14 520,15	-14 520,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	14 520,15	-14 520,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Clientes c/c", diminuiu em cerca 17.236,13€, representando uma diminuição relativa de 99,13% comparativamente ao ano 2020. Esta diminuição, deve-se sobretudo à diminuição da dívida da entidade "Codinfor, Lda" e Município de Belmonte, que liquidou todo o saldo em aberto a 31 de Dezembro de 2020, e à transferência do saldo da dívida da entidade "Criafectos - Serv de Apoio Domiciliário, Lda", para a rubrica de "Clientes de Cobrança duvidosa".

Em face desta situação, a Direção da Associação decidiu criar uma imparidade para dívidas de cobrança duvidosa pelo montante global da dívida, pois existe um sério risco de incobrabilidade desta dívida, tendo existido ao longo do tempo um agravamento das dificuldades em cumprir os planos de pagamento que lhe foram concedidos para recuperação integral da dívida.

11. Outras Contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outras Contas a receber", apresentava a seguinte discriminação:

Outras contas a receber	Valor	
	2021	2020
1 - Devedores Diversos		
Associados	6 384,30	2 836,21
Saldos devedores de fornecedores	23,44	153,84
Outros Devedores diversos	1 593,75	1 293,98
IEFP - Processo nº 0033/ET/20 IEFP (Marta Calado)	0,00	2 495,06
2 - Outros Devedores - Projetos		
SICAD - Abraça a Escola	12 923,35	49 341,11
Fundação Caloute Gulbenkian - Veleda	33 583,38	33 583,38
ESCOLHAS - Trajetos E7G	0,00	4 754,50
ESCOLHAS - Jump E7G	0,00	5 147,63
PDR2020 - Produzir no Campo	3 000,00	3 000,00
POISE - Capacitação para a Inclusão	0,00	38 291,04
FAPE - A Par e Passo	14 978,55	14 978,55
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada	79 892,53	99 965,82
ESCOLHAS - Trajetos E8G	64 969,75	0,00
ESCOLHAS - Jump E8G	71 897,23	0,00
Fundação Caloute Gulbenkian - CMTAS	66 150,00	0,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PONTES	25 000,00	0,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PÁTIO DOS 80	1 250,00	0,00
TOTAL	381 646,28	255 841,12

Esta rubrica regista fundamentalmente os montantes a receber das entidades gestoras, dos vários projetos em curso, ou já finalizados, apresentando o valor de 381.646,28€ em 2021 e 255.841,12€ em 2020. Regista também os montantes a receber da quotização efetuada aos associados, e de outras entidades.

12. Diferimentos Ativos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Diferimentos Ativos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Ativos	Valor	
	2021	2020
Gastos a reconhecer (Ativo)		
- Seguros	329,57	467,71
- Renda Belmonte	240,00	120,00
TOTAL DO ATIVO	569,57	587,71

Esta rubrica regista os gastos conhecidos e já pagos, mas que dizem respeito ao ano seguinte, em resultado da aplicação do regime de especialização das políticas contabilísticas.

13. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outros Ativos Financeiros", apresentava a seguinte movimentação:

Outros Ativos Financeiros	Valor	
	2021	2020
Fundo Compensação Trabalho		
Saldo no início do ano	937,01	527,71
Aquisições no ano	601,70	529,39
Alienações no ano	-630,40	-120,09
Saldo no final do ano	908,31	937,01

A Associação cotizou para o "FCT – Fundo de Compensação do Trabalho" até 31 de Dezembro de 2021, de acordo com o estabelecido na lei 70/2013 de 30 de Agosto, o montante de 908,31 €, que visa a garantir 50% do valor da compensação por cessação de contrato a que os colaboradores abrangidos venham a ter direito.

14. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte discriminação:

Caixa e Depósitos Bancários	Valor	
	2021	2020
Caixa	138,43	89,81
Depósitos Bancários	120 441,75	69 326,70
TOTAL	120 580,18	69 416,51

15. Capital Próprio / Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Capital Próprio / Fundo Social", apresentava a seguinte discriminação:

Capital/Fundo Social	Valor	
	2021	2020
Fundo Social Inicial	692,20	692,20
TOTAL FUNDO SOCIAL	692,20	692,20

O Fundo Social, compreende o valor inicial subscrito pelos associados fundadores da Associação.

16. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Resultados Transitados", apresentava a seguinte movimentação:

Resultados Transitados	2021	2020
Saldo no Início do período	88 914,27	34 085,54
Aplicação Resultados no ano anterior	49 576,71	54 828,73
Saldo no final do período	138 490,98	88 914,27

Os Resultados Transitados correspondem ao valor acumulado dos resultados obtidos pela associação ao longo da sua existência, pelo que se entende que possam vir a ser reclassificados para a rubrica de capital, uma vez que estatutariamente não poderão ser distribuídos.

17. Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Variações de Capital	Valor	
	2021	2020
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	354 834,62	363 222,75
TOTAL OUTRAS VARIAÇÕES	354 834,62	363 222,75

As Outras Variações de Capital, correspondem à componente de Subsídios ao Investimento, que irão ser integrados em proveitos na medida em que as depreciações dos bens objeto desse investimento venham a ocorrer, conforme quadro em anexo:

Outras Variações de Capital	Reposição	
	Anual	Anos de Reposição
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8 388,13	36

18. Passivos Financeiros

Categorias Passivos Financeiros

As categorias de Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 são detalhadas conforme se segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	Valor	
	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	572,92	576,46
	572,92	576,46
Outros passivos financeiros		
Financiamentos obtidos	171,15	6,61
Estado e outros entes públicos	10 910,60	6 748,79
Outras Dívidas a pagar	0,00	333,82
	11 081,75	7 089,22
	11 654,67	7 665,68

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Fornecedores", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecedores	2021			2020		
	<90 dias	>180 dias	Total	<90 dias	>180 dias	Total
Schindler, SA	146,20	0,00	146,20	0,00	0,00	0,00
Beiragás	30,04	0,00	30,04	16,90	0,00	16,90
EDP	301,28	0,00	301,28	162,81	0,00	162,81
Criafectos - Serv. de Apoio	0,00	0,00	0,00	301,35	0,00	301,35
Bea taxi Covilhã, Lda	0,00	95,40	95,40	0,00	95,40	95,40
TOTAL	477,52	95,40	572,92	481,06	95,40	576,46

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2021, encontra-se registada uma dívida de 95,40€, ao fornecedor “Bea Taxi – Covilhã, Lda”, com prazo de vencimento superior a 180 dias, que se encontra devidamente reclamada, estando a aguardar a emissão de uma Nota de Crédito para anulação deste valor. Todas as restantes dividas, são dividas correntes da atividade normal da associação.

20. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos”, apresentava a seguinte discriminação:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor			
	2021		2020	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
IRC - Retenção IR	1 904,00	0,00	1 276,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	2 739,50	0,00	1 282,00
IVA - Imposto sobre Valor acrescentado	0,00	928,79	0,00	99,09
Contribuições para a Segurança Social	0,00	7 219,88	0,00	5 350,58
F.Compensação e F.Garantia Trabalho	0,00	22,43	0,00	17,12
TOTAL	1 904,00	10 910,60	1 276,00	6 748,79

Os valores em dívida ao Estado, correspondem saldos dos movimentos mensais do mês de Dezembro de 2021, cuja data limite de pagamento será o mês de Janeiro de 2022.

A Associação não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, tendo a sua situação devidamente regularizada, conforme certidões de não dívida existentes.

21. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de “Financiamentos Obtidos”, apresentava a seguinte discriminação:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	2021	2020
Financiamentos Correntes		
Empréstimos Bancários - Cartão Crédito	0,00	6,61
Descobertos Bancários (Valores em Trânsito)	171,15	0,00
TOTAL	171,15	6,61

Em meados de 2021, a Direção da Associação decidiu cancelar uma conta-caucionada que detinha no Montepio Geral com um montante potencial de utilização de 35.000,00€, uma vez que neste momento não tinha qualquer utilidade em face das disponibilidades financeiras existentes, e continuava a geral comissões de imobilização.

22. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outras Dividas a Pagar", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Contas a Pagar	Valor	
	2021	2020
Outros Operações com o Pessoal - Sindicato	0,00	18,19
Saldos Credores de Clientes	0,00	317,63
Outras não especificadas	0,00	0,00
TOTAL	0,00	335,82

23. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Diferimentos Passivos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Passivos	Valor	
	2021	2020
Fundação Caloute Gulbenkian - Veleda	13 024,50	29 906,01
SICAD - Abraça a Escola	0,00	53 560,04
ESCOLHAS - Trajetos E7G	0,00	10 443,00
IEFP - Apoio à contratação - Processo IEFP 033/ET/20	0,00	2 495,06
FAPE - A Par e Passo	0,00	16 342,47
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	73 789,87	91 136,39
Fundação Caloute Gulbenkian - CMTAS	85 713,25	0,00
ESCOLHAS - Trajetos E8G	58 785,50	0,00
ESCOLHAS - Jump E8G	58 793,68	0,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PONTES	47 211,02	0,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PÁTIO DOS 80	2 456,97	0,00
TOTAL DO PASSIVO	339 774,79	203 882,97

Esta rubrica expressa o valor a imputar em rendimentos dos projetos em curso em função do seu grau de execução para os próximos anos, no caso de projetos plurianuais.

Comparando o montante dos projetos a executar com o montante a receber das entidades gestoras (ver nota 11), verificamos que existe um saldo favorável à Associação no montante de 33.870,00€, e 45.179,06€ em 2021 e 2020 respetivamente, que corresponde a gastos dos projetos incorridos e imputados, que ainda não foram recebidos.

24. Vendas e Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços", apresentava a seguinte discriminação:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor	
	2021	2020
Vendas	0,00	12 500,00
Prestação Serviços	0,00	0,00
TOTAL	0,00	12 500,00

As Prestações de Serviço realizadas em 2020 correspondem:

- Fornecimento e distribuição de Máscaras de combate à pandemia COVID19, ao Município da Covilhã, no âmbito da 2ª.fase do projeto "Contra o COVID19 – Costurar, Costurar!", cujo resultado se encontra expresso na nota 31 do presente anexo.

25.Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Subsídios à Exploração", apresentava a seguinte discriminação:

Subsídios à Exploração	Montantes			
	2021		2020	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
FAPE - A Par e Passo	16 591,60	5,39%	8 621,78	3,13%
SICAD - Contra o COVID19 - Costurar	0,00	0,00%	2 000,00	0,73%
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	17 346,52	5,63%	8 829,43	3,21%
SICAD - Abraça a Escola	53 404,81	17,35%	44 925,56	16,32%
REMINE	0,00	0,00%	10 800,00	3,92%
POISE - Capacitação para a Inclusão	0,00	0,00%	30 678,97	11,14%
PDR2020 - Produzir no Campo	0,00	0,00%	2 981,22	1,08%
IEFP - ATCP	78 138,71	25,38%	44 167,67	16,04%
IEFP - Apoio à contratação	2 495,06	0,81%	3 742,57	1,36%
IEFP - Incentivo Emprego	1 383,75	0,45%	0,00	0,00%
ESCOLHAS - Trajetos E7G e E8G	54 842,74	17,81%	49 487,07	17,98%
ESCOLHAS - Jump E7G e E8G	52 650,11	17,10%	49 866,68	18,11%
FUNDAÇÃO CALOUTE GULBENKIAN - Veleda	16 881,51	5,48%	19 190,07	6,97%
FUNDAÇÃO CALOUTE GULBENKIAN - Cívitas	8 786,75	2,85%	0,00	0,00%
BAIRRO SAUDÁVEIS - Pontes	2 788,98	0,91%	0,00	0,00%
BAIRRO SAUDÁVEIS - Pátio dos 80	2 543,03	0,83%	0,00	0,00%
TOTAL DO PASSIVO	307 853,57		275 291,02	

Em 31 de Dezembro de 2021 o montante reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração foi superior ao reconhecido no ano de 2020, em cerca de 32.562,55 €. Este aumento tem a ver com a especificidades dos projetos em execução neste ano, tendo havido aprovações de novos projetos e parcerias com as entidades promotoras, bem como a execução de vários projetos de carácter plurianual, mas também com o paulatino retomar da atividade normal das associações, com as reduções de contingências por via da pandemia COVID19.

No final do ano de 2020, terminaram a sua execução projetos que tinham sido subsidiados no montante de 46.460,19 €, cerca de 16,87 % dos subsídios registados no ano de 2020, a seguir discriminados:

- ✓ Projeto "Contra a COVID19 – Costurar ", com um montante de 2.000,00 €, e que representou o peso relativo de 0,73 % do valor dos subsídios do ano;

- ✓ Projeto "REMINE", com um montante de 10.800,00 €, e que representou um peso relativo de 3,92 € do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto POISE – Capacitação para a Inclusão, com um montante de 30.678,97 €, e que representou o peso relativo de 11,14 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ PDR2021 – Produzir no campo, com um montante de 2.981,22 €, e que representou o peso relativo de 1,08%, do valor dos subsídios do ano;

Em contrapartida, houve a contratação de novos projetos, tendo sido subsidiados no montante de 15.502,51 €, cerca de 5,04 % dos subsídios registados no ano de 2021, a seguir discriminados:

- ✓ Subsídios IEFP — Medida ATIVAR – Incentivo ao Emprego, com um montante de 1.383,75 €, e que representou o peso relativo de 0,45 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto "CIVITAS" da Fundação Calouste Gulbenkian, com um montante de 8.786,75 €, e que representou um peso relativo de 2,85 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto "Pontes – Bairros Saudáveis", com um montante de 2.788,98 €, e que representou um peso relativo de 0,91 % do valor dos subsídios do ano;
- ✓ Projeto "Pátio dos 80 – Bairros Saudáveis", com um montante de 2.543,03 €, e que representou um peso de 0,83 % do valor dos subsídios do ano.

Por último, queremos aqui destacar o bom desempenho e execução dos seguintes projetos:

- ✓ Parceria efetuada com o IEFP, na medida "ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos", cujos subsídios registados atingiram no ano de 2021 o montante de 78.138,71 €, representando um peso relativo de 25,38 % dos subsídios totais do ano, contra os 16,04% registados no ano 2020;
- ✓ Projeto "Escolhas - Trajetos", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2021 o montante de 54.842,74 €, representando um peso relativo de 17,81 % dos subsídios do ano, contra os 17,98 % registados no ano transato;
- ✓ Projeto "Escolhas – JUMP", cujo subsídio registado atingiu no ano de 2021 o montante de 52.650,11 €, representando um peso relativo de 17,10 % dos subsídios do ano, contra os 18,11 % registados no ano transato.

26.Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecimentos Serviços Externos	2021		2020	
	Valor	% Subsidios	Valor	% Subsidios
Trabalhos Especializados	28 056,18	9,11%	23 864,30	8,67%
Subcontratos	0,00	0,00%	11 000,00	4,00%
Água	1 332,14	0,43%	4 412,46	1,60%
Ferramentas e Utensílios	3 633,45	1,18%	4 121,59	1,50%
Eletricidade	4 065,84	1,32%	3 466,17	1,26%
Rendas e Aluguers	2 040,00	0,66%	2 727,00	0,99%
Material de Escritório	2 585,40	0,84%	2 724,58	0,99%
Limpeza, Higiene e Conforto	3 072,86	1,00%	2 388,92	0,87%
Conservação e Reparação	2 699,92	0,88%	2 180,96	0,79%
Combustíveis	1 998,85	0,65%	1 977,35	0,72%
Comunicação	1 986,18	0,65%	1 858,85	0,68%
Seguros	795,99	0,26%	1 311,16	0,48%
Serviços Bancários	226,80	0,07%	1 196,87	0,43%
Alimentação Atividades	2 186,40	0,71%	1 068,53	0,39%
Publicidade	89,79	0,03%	627,70	0,23%
Vigilância e Segurança	406,08	0,13%	564,39	0,21%
Deslocações	1 023,46	0,33%	553,50	0,20%
Honorários	4 400,00	1,43%	317,00	0,12%
Artigos para Ofertas	52,74	0,02%	199,26	0,07%
Outros Fornecimentos e Serviços	3 103,25	1,01%	90,00	0,03%
Contencioso e Notariado	0,00	0,00%	50,00	0,02%
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00%	6,28	0,00%
TOTAL	63 755,33	20,71%	66 706,87	24,23%

Esta rubrica de gastos registou uma diminuição global em cerca de 2.951,54 €, a que corresponde uma diminuição relativa de 4,42 %, comparativamente com o ano anterior. Esta diminuição é justificada pela execução dos projetos em actividade, tanto em número de projetos como em valor (taxa de execução). Comparando o valor desta rubrica de despesa com os valores de subsidios registados como receita, verificamos que esta rubrica representa 20,71 % dos subsidios, contra os 24,23 % registados em 2020.

As rubricas que apresentaram variações positivas foram:

- ✓ Trabalhos Especializados, com um aumento de 4.191,88 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsidios registados para 9,11%, contra o peso de 8,67 % registado no ano anterior, de acordo com o seguinte quadro:

Serviços	2021	2020
Serviço de Contabilidade	7 692,00	8 000,00
Serviços de Informática	543,87	236,34
Serviços Formação	0,00	8 890,75
Serviços Técnicos/Monitores	7 838,79	0,00
Serviços Consultadoria Técnica	3 360,00	6 720,00
Serviços Comunicação/Divulgação	8 129,52	0,00
Outros Serviços	492,00	17,21
TOTAL	28 056,18	23 864,30

- ✓ Electricidade, com um aumento de 599,67€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,32%, contra o peso de 1,26 % registado no ano anterior;
- ✓ Limpeza Higiene e Conforto, com um aumento de 683,94€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1%, contra o peso de 0,87% registado no ano anterior;
- ✓ Conservação e Reparação, com um aumento de 518,26€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,88%, contra o peso de 0,79% registado no ano anterior, de acordo com o seguinte quadro:

Conservação e Reparação	2021	2020
Manutenção Instalações	1 147,70	304,42
Manutenção Equipamentos Diversos	0,00	4,00
Manutenção Viaturas	1 552,22	1 872,54
TOTAL	2 699,92	2 180,96

- ✓ Combustíveis, com um aumento de 21,50€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,65%, contra o peso de 0,72% registado no ano anterior;
- ✓ Comunicação, com um aumento de 127,33€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,65%, contra o peso de 0,72% registado no ano anterior;
- ✓ Deslocações, com um aumento de 469,96€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,33%, contra o peso de 0,20% registado no ano anterior;
- ✓ Honorários, com um aumento de 4.083,00€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,43%, contra o peso de 0,12% registado no ano anterior, por via do Projeto "Veleda" na aquisição de serviços de uma técnica de comunicação social;
- ✓ Outros Fornecimentos e Serviços, com um aumento de 3.013,25€, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,01%, contra o peso de 0,03% registado no ano anterior, por via do Projeto "Bairros Saudáveis", na aquisição de plantas e fornecimento de pedra mármore para mesas/bancos e o Projeto "Abraça a Escola" na atribuição de Prémios no Concurso de Ideias;

Em contrapartida, as rubricas que apresentaram variações negativas, com alguma materialidade, foram as seguintes:

- 1) Subcontratos, com uma redução de 11.000,00 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0%, contra o peso registado de 4 % registado no anterior;
- 2) Água, com uma redução de 3.080,32 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,43 % dos subsídios registados contra o peso de 1,60% registado no ano anterior;
- 3) Ferramentas e Utensílios, com uma redução de 488,14 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 1,18% dos subsídios registados contra o peso de 1,50% registado no ano anterior;
- 4) Rendas e Alugueres, com uma redução de 687,00 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,66 % dos subsídios registados contra o peso de 0,99% registado no ano anterior;
- 5) Material de Escritório, com uma redução de 139,18 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,84 % dos subsídios registados contra o peso de 0,99% registado no ano anterior;
- 6) Seguros, com uma redução de 515,17€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,48 % dos subsídios registados contra o peso de 0,26% registado no ano anterior, devido à diminuição de actividades exteriores de alguns projetos, que obrigavam a seguro especial para esse efeito;
- 7) Serviços Bancários, com uma redução de 970,07€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,07 % dos subsídios registados contra o peso de 0,43% registado no ano anterior, por via do cancelamento da conta-caucionada no Montepio Geral;
- 8) Publicidade, com uma redução de 537,91€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,03 % dos subsídios registados contra o peso de 0,23% registado no ano anterior;
- 9) Vigilância e Segurança, com uma redução de 158,31€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,13 % dos subsídios registados contra o peso de 0,21% registado no ano anterior;
- 10) Artigos para Oferta, com uma redução de 146,52€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,02% dos subsídios registados contra o peso de 0,07% registado no ano anterior;
- 11) Contencioso e Notariado, com uma redução de 50,00€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,0% dos subsídios registados contra o peso de 0,02% registado no ano anterior;
- 12) Transporte de Mercadorias, com uma redução 6,28€, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso para os 0,0% dos subsídios registados contra o peso de 0,00% registado no ano anterior;

27. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Gastos com o Pessoal", apresentava a seguinte discriminação:

Gastos com o Pessoal	2021		2020	
	Valores	% Subsídios	Valores	% Subsídios
Remunerações - Vencimentos	122 129,56	39,67%	120 581,34	43,80%
Subsídio Alimentação	13 136,58	4,27%	12 635,73	4,59%
Remunerações - Retroativos	5 629,73	1,83%	0,00	0,00%
Ajudas de custo/deslocações	487,92	0,16%	0,00	0,00%
Duodécimos Subsídios Férias e Natal	20 008,03	6,50%	18 871,14	6,85%
Encargos Patronais	33 567,31	10,90%	30 566,65	11,10%
Fundo Garantia Compensação Trabalho	47,04	0,02%	43,34	0,02%
Seguro Acidentes de Trabalho	833,92	0,27%	1 098,25	0,40%
Compensação S/Incidência SS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Custos - Diversos	3 273,32	1,06%	14 422,99	5,24%
TOTAL	199 113,41	64,68%	198 219,44	72,00%

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentou um acréscimo, no montante de 893,97 €, representando um aumento relativo de 7,33 %, comparativamente com o ano transacto.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano e o número médio findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 foi de:

Número médio de empregados e número de empregados no fim do período	Valor	
	2021	2020
Número médio de empregados	12,00	11,80
Número de empregados no fim do período	12,00	12,00

28. Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversão)

A rubrica de "Imparidade de Dívidas a receber (perdas)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020, é detalhada como se segue:

Descrição	Valor	
	2021	2020
Imparidade		
Em dívidas a receber - Clientes	14 520,15	0,00
Total	14 520,15	0,00

Em 31 de Dezembro de 2021, a Direcção decidiu criar uma imparidade, sobre o total da dívida da entidade "Criafectos – Serviços de apoio domiciliário, Lda". por existirem fortes indícios de incobrabilidade desta dívida, estando a Direcção a envidar todos os seus esforços para conseguir ter sucesso na sua cobrança.

29. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2021	2020
8.1 - Rendimentos Suplementares		
Quotas	5 403,02	12 231,03
Donativos	25,00	526,00
Aluguer de Equipamento		
- Cedência Viaturas	101,30	0,00
- Cedência Sala - IEPF	7 616,00	2 304,00
Cessão exploração "Centro Tempo"	6 000,00	5 500,00
Aluguer de sala (Codinfor)	0,00	2 000,00
Reembolso de Despesas	1 702,10	1 011,44
Sub-total	20 847,42	23 572,47
8.2 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não financeiros		
Outros Rendimentos e Ganhos - Indemnização Seguro	0,00	1 249,79
Sub-total	0,00	
8.3 - Subsídios ao Investimento		
Projeto COMPASSO	8 388,13	8 388,13
Sub-total	8 388,13	8 388,13
8.4 - Outros Rendimentos e Ganhos		
Correções Relativas a Exercícios anteriores	0,00	0,01
Descontos pronto pagamento Obtidos	0,92	0,51
Projeto Abraça a Escola e REMINE	0,00	4 111,86
Outros não especificados - Regularizações	0,00	64,00
Recuperação de Custos	109,46	2 393,12
Sub-total	110,38	6 569,50
TOTAL	29 345,93	38 530,10

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", registou uma diminuição no montante de 9.184,17 €, representando uma diminuição de cerca de 23,84% comparativamente com o ano de 2020. Destacamos aqui algumas rubricas que se nos parecem mais importantes:

- 1) Diminuição da sub-rúbrica de "Quotas" no montante de 6.828,21 €, devido à decisão da direção em não processar quotas para as associações e sócios individuais, como ajuda às dificuldades financeiras emergentes da pandemia COVID19, mantendo-se apenas a faturação da quota anual aos Municípios e Freguesias;
- 2) Diminuição da sub-rúbrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" no montante de 6.459,12€, é devida sobretudo a diminuição das rubricas "Projeto Abraça a Escola e Remine" e "Recuperação de Custos".

30. Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Gastos e Perdas	2021		2020	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Impostos Indiretos				
- Imposto selo	130,89	0,04%	55,85	0,02%
- Imposto Municipal sobre veiculos	376,08	0,12%	500,54	0,18%
Taxas	135,16	0,04%	15,00	0,01%
Despesas não devidamente documentadas	155,90	0,05%	0,00	0,00%
Correções relativas exercicios anteriores	20 869,59	6,78%	6,18	0,00%
Quotizações	310,00	0,10%	60,00	0,02%
Insuficiência da estimativa para impostos	200,00	0,06%	0,00	0,00%
Multas e Penalidades	0,00	0,00%	26,79	0,01%
Outros não especificados	249,15	0,08%	0,00	0,00%
TOTAL	22 426,77	7,28%	664,36	0,24%

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", aumentou no montante de 21.762,41€, cerca de 97 % comparativamente ao ano 2020. O aumento apurado, ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica de "Correcções Relativas a Exercicios anteriores", que aumentou em 20.875,77 € relativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se fundamentalmente ao seguinte fator:

- Decisão do Orgão de Gestão do POISE, sobre o Saldo Final do Projeto "Capacitação", reduzindo-nos as despesas apresentadas no saldo final do projeto, devido a:

- Durante a altura do COVID19, fomos obrigados a suspender a formação no âmbito deste projeto, por via das medidas sanitárias, que nos foram impostas. Contudo, continuámos a efectuar o pagamento das bolsas aos formandos, conforme deliberação recebida do POISE. Em sede de análise de saldo final, o Orgão de gestão do POISE, não considerou as despesas suportados da rubrica 3 à 6 do projeto (Encargos com pessoal de coordenação, Rendas, Encargos com divulgação e encargos gerais), argumentando que a aceitação destas despesas estava directamente ligada à formula de calculo do financiamento (custo hora/formando), pelo que vimos desta forma diminuída base de horas elegível, não se conseguindo enquadrar a totalidade da despesa suportada.

31. Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Gastos Similares Suportados	2021		2020	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Juros de Financiamento	5,28	0,00%	101,59	0,04%
TOTAL	5,28	0,00%	101,59	0,04%

A diminuição verificada nesta rubrica, advém da melhoria registada no passivo financeiro da associação, e também da otimização da gestão da fonte geradora destes gastos (conta corrente caucionada) realizada no decorrer do ano, ao cancelar a conta caucionada.

32. Contas de exploração por estruturas de atuação

Em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração de resultados por estruturas de atuação era a seguinte:

SNC	RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL	INTERVENÇÃO SOCIAL	SERVIÇOS	FORMAÇÃO
GASTOS						
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	63 755,33	13 672,88	50 027,38	55,07	0,00
63	GASTOS PESSOAL	199 113,41	2 860,20	167 225,88	29 027,33	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	15 330,34	83,33	15 247,01	0,00	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	14 520,15	14 520,15	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	22 426,77	1 855,78	139,11	0,00	20 431,88
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	5,28	5,28	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		315 151,28	32 997,62	232 639,38	29 082,40	20 431,88

SNC	RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL SUB-TOTAL	INTERVENÇÃO SUB-TOTAL	SERVIÇOS SUB-TOTAL	FORMAÇÃO SUB-TOTAL
RENDIMENTOS						
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	307 853,57	3 878,81	225 836,05	78 138,71	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	29 345,93	20 957,80	8 388,13	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		337 199,50	24 836,61	234 224,18	78 138,71	0,00
RESULTADO EXERCÍCIO		22 048,22	-8 161,01	1 584,80	49 056,31	-20 431,88

32.1. Demonstração de Resultados – Institucional

Em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração de resultados da estrutura "Institucional" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	GERAL	INSTITUCIONAL CENTRO DO TEMPO	TOTAL
GASTOS				
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7 532,76	6 140,12	13 672,88
	GASTOS PESSOAL	2 860,20	0,00	2 860,20
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	83,33	83,33
	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	14 520,15	14 520,15
	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 795,62	60,16	1 855,78
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1,58	3,70	5,28
TOTAL GASTOS		12 190,16	20 807,46	32 997,62

SNC	RUBRICA	GERAL	INSTITUCIONAL CENTRO DO TEMPO	TOTAL
RENDIMENTOS				
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	3 878,81	0,00	3 878,81
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13 255,70	7 702,10	20 957,80
TOTAL RENDIMENTOS		17 134,51	7 702,10	24 836,61
RESULTADO EXERCÍCIO		4 944,35	-13 105,36	-8 161,01

32.2. Demonstração de Resultados – Intervenção Social

Em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração de resultados da estrutura "Intervenção Social" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INTERVENÇÃO SOCIAL										TOTAL
		PROJETOS ANTERIORES	ABRÇA A ESCOLA	VELEDA	TRAJETOS	JUMP	A PAR E PASSO	HORTA COMUNITÁRIA	CIVITAS	PONTES	PÁTIO DOS 80	
GASTOS												
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	9 212,71	12 167,58	6 894,03	8 511,89	8 289,43	1 886,61	492,00	30,10	2 543,03	50 027,38
	GASTOS PESSOAL	0,00	44 192,10	4 713,93	43 678,28	39 851,87	8 302,17	15 433,90	8 294,75	2 758,88	0,00	167 725,88
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	10 969,25	0,00	0,00	2 134,89	2 142,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 247,01
	OUTROS GASTOS E PERDAS	137,71	0,00	0,00	0,70	0,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,11
TOTAL GASTOS		11 106,96	53 404,81	16 881,51	52 707,90	50 507,33	16 591,60	17 320,51	8 786,75	2 788,98	2 543,03	237 639,88

SNC	RUBRICA	INTERVENÇÃO SOCIAL										SUB-TOTAL
		PROJETOS ANTERIORES	ABRÇA A ESCOLA	VELEDA	TRAJETOS	JUMP	A PAR E PASSO	HORTA COMUNITÁRIA	CIVITAS	PONTES	PÁTIO DOS 80	
RENDIMENTOS												
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	53 404,81	16 881,51	54 842,74	52 650,11	16 591,60	17 346,52	8 786,75	2 788,98	2 543,03	225 836,05
	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8 388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 388,13
TOTAL RENDIMENTOS		8 388,13	53 404,81	16 881,51	54 842,74	52 650,11	16 591,60	17 346,52	8 786,75	2 788,98	2 543,03	234 224,18
RESULTADO EXERCÍCIO		-2 718,83	0,00	0,00	2 134,84	2 142,76	0,00	26,01	0,00	0,00	0,00	1 584,80

32.3. Demonstração de Resultados – Serviços

Em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados da estrutura "Serviços" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	TOTAL
GASTOS			
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	55,07	55,07
	GASTOS PESSOAL	29 027,33	29 027,33
TOTAL GASTOS		29 082,40	29 082,40

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	SUB-TOTAL
RENDIMENTOS			
	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	78 138,71	78 138,71
TOTAL RENDIMENTOS		78 138,71	78 138,71
RESULTADO EXERCÍCIO		49 056,31	49 056,31

32.4. Demonstração de Resultados – Formação

Em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração de resultados da estrutura "Formação" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	FORMAÇÃO	
		CAP. INCLUSÃO	TOTAL
GASTOS			
6881	Correções Relativas Exercícios Anteriores	20 431,88	20 431,88
	OUTROS GASTOS E PERDAS	20 431,88	20 431,88
TOTAL GASTOS		20 431,88	20 431,88
TOTAL RENDIMENTOS		0,00	0,00
RESULTADO EXERCÍCIO		-20 431,88	-20 431,88

33. Análise económico-financeira

Da análise às demonstrações financeiras da associação, constituídas pelo Balanço (que evidencia um Total do Ativo de 867.495,48€, um total de Capital Próprio de 516.066,02 € e que inclui um Resultado Líquido Positivo de 22.048,22 € e pela Demonstração de Resultados por natureza e o presente anexo, verificamos que a associação mantém uma situação económico-financeira estável, conforme indicadores no quadro anexo:

Indicador	Descritivo	2021	2020	2019	2018	2017
EBITDA	Resultados Operacionais	37 383,84 €	60 730,45 €	66 870,61 €	45 149,60 €	38 582,33 €
Cash-Flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidades	51 898,71 €	60 628,86 €	66 281,84 €	44 461,00 €	36 682,04 €
Liquidez Geral	Ativo a curto prazo / Passivo a curto prazo	1,439	1,633	1,335	1,134	0,990
Solvabilidade	Capital Próprio / Ativo Líquido Total	1,468	2,375	1,889	1,824	1,572
Automia Financeira	Capital Próprio / Passivo Total	59,490%	70,370%	65,380%	64,590%	61,115%
Cobertura Imobilizado	(Capital Próprio + Passivo não corrente) / Imobilizado Líquido	1,426	1,363	1,216	1,079	0,994

34. Passivos Contingentes

Não é do conhecimento dos órgãos diretivos da associação que haja alguma ação judicial interposta, não havendo assim lugar a qualquer divulgação nesta matéria.

35. Acontecimento Após a Data do Balanço

Pese embora, os níveis de vacinação contra a COVID-19, apresentarem valores próximos dos 95% da população nacional, não foi atingida a imunidade de grupo contra esta pandemia, a muito desejada. O aparecimento de novas variantes, com elevados índices de contágio, tem causado ainda alguma incerteza nos mercados, pese embora as autoridades de saúde nacionais e europeias têm optado por reduzir as medidas de contingência, tentando-se voltar o mais rapidamente ao ritmo de vida normal.

Mesmo assim, ainda subsistem alguns níveis de incerteza, sobre a evolução da economia em função desta pandemia, mas, existindo já uma clara perspetiva de crescimento da economia mundial para os próximos anos, o que nos permite assegurar a continuidade das operações da associação, com o retomar das atividades normais.

Não queremos ainda aqui, deixar de salientar um novo foco de incerteza no crescimento da economia mundial, após início da guerra entre a Rússia e Ucrânia em Fevereiro de 2022. Esta guerra, trará com certeza problemas ao mercado europeu, no que diz respeito ao nível dos preços das matérias-primas e dos combustíveis, provocando uma onda inflacionista na economia europeia, que implicará a tomada de algumas medidas macro-económicas por parte dos bancos centrais de cada país, que poderão levar à subida das taxas de juros e conseqüente dificuldade das famílias e empresas em suportar toda esta situação.

Neste momento, a direção entende, que mesmo com estes riscos acrescidos, a associação prevê manter a sua atividade normal, não se perspectivando a quebra de cadeias de fornecimento de bens, havendo apenas que redobrar atenção na minimização dos consumos de combustíveis (Gasóleo e Eletricidade).



36. Data de autorização para emissão

Relativamente ao Resultado Líquido registado no exercício de 2021 (Lucro), no montante de 22.048,22 € (Vinte e dois mil e quarenta e oito euros e vinte e dois cêntimos), propõe-se a seguinte distribuição:

- a) 22.048,22 € (Vinte e dois mil e quarenta e oito euros e vinte e dois cêntimos), transferência para Resultados Transitados.

37. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 21 de Abril de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Caramelo Carapito



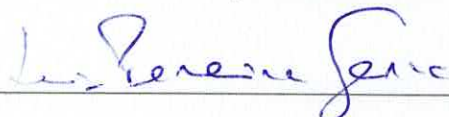
A DIREÇÃO

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro | Albino Pais Santarém

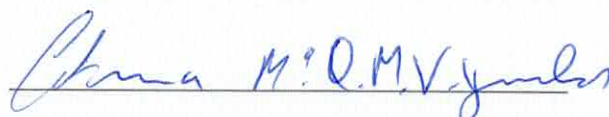


Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

Secretário | União Sindicatos de Castelo Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



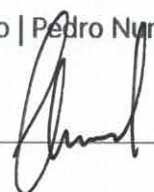
1º Vogal | Associação Distrital Agricultores Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra Marco António Barreiros Gabriel



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão



IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

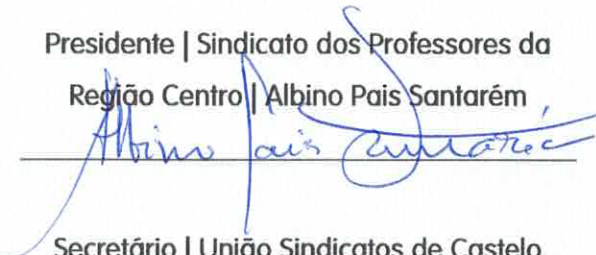
Em face do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021 atrás apresentado e ao abrigo do artigo 16º, número 1, alínea a), a Direção da BEIRA SERRA – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, vem por este meio submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a Proposta de Aplicação de Resultados de 2021.

Em conformidade com o legalmente estabelecido vem também propor à Assembleia Geral reunida a 21 de Abril 2022 (conforme artigo 18º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março), a transferência do Resultado Líquido positivo do Exercício no valor de 22.048,22€ (Vinte e dois mil, quarenta e oito euros e vinte e dois cêntimos) para a Conta de Resultados Transitados.

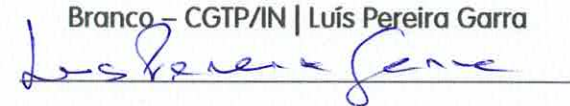
Covilhã, 21 de Abril de 2022

A Direção

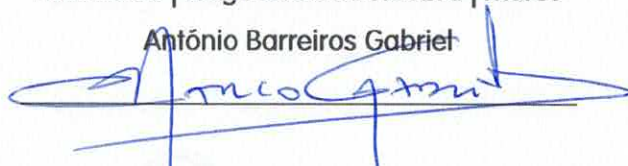
Presidente | Sindicato dos Professores da
Região Centro | Albino Pais Santarém



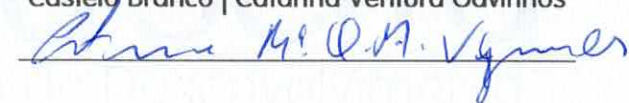
Secretário | União Sindicatos de Castelo
Branco – CGTP/IN | Luís Pereira Garra



Tesoureiro | Freguesia de Boidobra | Marco
António Barreiros Gabriel



1º Vogal | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco | Catarina Ventura Gavinhos



2º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
do Carvalho | Pedro Nuno Cunha Leitão

